



Usiminas.  
Fazer melhor sempre.

USIMINAS

**Informação Pública** - Belo Horizonte, 28 de julho de 2017. A Usiminas - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. (BM&FBOVESPA: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do segundo trimestre do exercício de 2017 (2T17). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o primeiro trimestre de 2017 (1T17) exceto quando especificado em contrário.

## Divulgação de Resultados do 2T17

### Os principais indicadores operacionais e financeiros foram:

- Volume de vendas de aço de 990 mil toneladas;
- Volume de vendas de minério de ferro de 629 mil toneladas;
- EBITDA Ajustado consolidado de R\$750 milhões e margem de EBITDA Ajustado de 29%;
- Capital de giro em 30/06/17 de R\$3,1 bilhões;
- Caixa em 30/06/17 de R\$2,0 bilhões;
- Investimentos de R\$34 milhões.

#### Principais Destaques

R\$ milhões - Consolidado	2T17	1T17	2T16	Var. 2T17/1T17	1S17	1S16	Var. 1S17/1S16
Volume de Vendas Aço (mil t)	990	930	899	6%	1.919	1.802	7%
Volume de Vendas Minério (mil t)	629	643	787	-2%	1.272	1.761	-28%
Receita Líquida	2.569	2.351	2.028	9%	4.920	4.069	21%
CPV	(2.187)	(1.870)	(2.025)	17%	(4.057)	(4.107)	-1%
Lucro (Prejuízo) Bruto	382	481	3	-20%	863	(38)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	176	108	(123)	62%	284	(275)	-
EBITDA (Instrução CVM 527)	711	528	61	35%	1.239	110	1022%
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	28%	23%	3%	+ 5 p.p.	25%	3%	+ 22 p.p.
EBITDA Ajustado	750	533	68	41%	1.283	119	975%
Margem de EBITDA Ajustado	29%	23%	3%	+ 7 p.p.	26%	3%	+ 23 p.p.
Investimentos (CAPEX)	34	23	50	46%	57	121	-53%
Caixa	1.951	2.416	2.713	-19%	1.951	2.713	-28%

#### Dados de Mercado - 30/06/17

<b>BM&amp;FBOVESPA:</b>	<b>USIM5</b>	<b>R\$4,57/ação</b>
	<b>USIM3</b>	<b>R\$8,83/ação</b>
<b>EUA/OTC:</b>	<b>USNZY</b>	<b>US\$1,35/ADR</b>
<b>LATIBEX:</b>	<b>XUSI</b>	<b>€1,11/ação</b>
	<b>XUSIO</b>	<b>€2,39/ação</b>

#### Índice

- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho das Unidades de Negócios:**
  - Mineração
  - Siderurgia
  - Transformação do Aço
  - Bens de Capital
- **Destaques**
- **Mercado de Capitais**
- **Balanco, DRE e Fluxo de Caixa**

## Conjuntura Econômica

O bom ritmo da atividade econômica e a manutenção dos patamares de confiança ao longo do 2T17 sustentam previsões mais otimistas sobre a economia global em 2017. O Fundo Monetário Internacional - FMI elevou para 3,5% a sua previsão de crescimento no ano. No plano doméstico, a divulgação do PIB do 1T17 encerrou a sequência de oito resultados negativos, confirmando a percepção de que a atividade econômica começa a se recuperar da crise iniciada no segundo trimestre de 2014. Contudo, o agravamento da crise política, em meados de maio, elevou os riscos de que a recuperação se dê de modo mais lento.

Ainda, a instabilidade política tem atrasado a tramitação das reformas, aumentando a incerteza sobre a perspectiva de estabilização da dívida pública. Apesar disso, o dólar teve valorização moderada apenas, com a cotação média da moeda americana avançando de R\$3,15/US\$ no 1T17 para R\$3,21/US\$ no 2T17. Positivamente, a inflação continuou a ceder de forma mais rápida do que se esperava, atingindo 3,0% no acumulado do primeiro semestre de 2017. Isso tem alimentado a expectativa de manutenção do ritmo de corte da Selic nas próximas reuniões do Copom. De acordo com o Relatório Focus do Banco Central do Brasil (30/06/17), a expectativa é de que os juros recuem para 8,5% a.a. ao final de 2017.

A indústria brasileira começou a mostrar os primeiros sinais de reação. Com dados disponíveis até maio, a Produção Industrial (IBGE) passou a registrar alta de 0,5% na comparação dos 5 primeiros meses do ano com o mesmo período de 2016. Os setores industriais intensivos no consumo de aço tiveram altas ainda mais expressivas. A produção de bens de capital avançou 3,5% e a de bens duráveis, 11,0%. Em junho, os empresários industriais se mantiveram confiantes, contudo, houve redução do Índice de Confiança entre maio e junho, impactado pelo agravamento da crise política.

## Desempenho Econômico e Financeiro Comentários dos Resultados Consolidados

### Receita Líquida

A receita líquida do 2T17 foi de R\$2,6 bilhões, contra R\$2,4 bilhões no 1T17, um aumento de 9,3% devido ao maior volume de vendas e maiores preços nas Unidades de Siderurgia e Transformação do aço.

#### Distribuição da Receita Líquida

	2T17	1T17	2T16	1S17	1S16
<b>Mercado Interno</b>	<b>86%</b>	<b>90%</b>	<b>89%</b>	<b>88%</b>	<b>87%</b>
<b>Mercado Externo</b>	<b>14%</b>	<b>10%</b>	<b>11%</b>	<b>12%</b>	<b>13%</b>
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

### Custos dos Produtos Vendidos - CPV

O CPV no 2T17 totalizou R\$2,2 bilhões, contra R\$1,9 bilhão no 1T17. Para informações detalhadas, veja as sessões das Unidades de Negócio neste documento. No 2T17, a margem bruta foi de 14,9%, contra 20,4% no 1T17, conforme demonstrada a seguir:

#### Margem Bruta

2T17	1T17	2T16	1S17	1S16
<b>14,9%</b>	<b>20,4%</b>	<b>0,1%</b>	<b>17,5%</b>	<b>-0,9%</b>

### Despesas e Receitas Operacionais

No 2T17, as despesas com vendas foram de R\$65,6 milhões, contra R\$52,2 milhões no 1T17, um aumento de 25,7%, principalmente devido a maiores provisões para devedores duvidosos que totalizaram R\$16,3 milhões no 2T17, contra R\$3,9 milhões no 1T17.

As despesas gerais e administrativas no 2T17 totalizaram R\$96,6 milhões, contra R\$93,1 milhões no 1T17, principalmente devido ao aumento de 7,6% nas despesas com mão de obra própria e terceiros.

Outras despesas e receitas operacionais líquidas apresentou receita de R\$146,7 milhões no 2T17, contra despesa de R\$150,7 milhões no 1T17, principalmente devido a:

- Reconhecimento de R\$201,1 milhões líquido de despesas, pela Mineração Usiminas no 2T17, referente ao Acordo com a Porto Sudeste. Não houve tal efeito no 1T17;
- Maior resultado de venda de energia elétrica excedente, que apresentou receita de R\$18,7 milhões no 2T17, contra despesa de R\$22,7 milhões no 1T17;
- Menores despesas com provisões para demandas judiciais, que foram de R\$13,8 milhões no 2T17, contra R\$49,9 milhões no 1T17;
- Maiores créditos fiscais em R\$23,1 milhões no 2T17;
- Maior resultado do Programa Reintegra que foi de R\$6,6 milhões no 2T17, contra R\$4,5 milhões no 1T17.

Assim, as despesas e receitas operacionais foram de R\$15,6 milhões no 2T17, contra R\$296,1 milhões no 1T17.

Dessa forma, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

#### Margem Operacional

2T17	1T17	2T16	1S17	1S16
<b>14,2%</b>	<b>7,8%</b>	<b>-14,4%</b>	<b>11,1%</b>	<b>-15,0%</b>

## EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo, o imposto de renda e contribuição social, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão, e a participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas, desconsiderando o impairment de ativos. O EBITDA Ajustado considera a participação proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

### Demonstrativo do EBITDA

Consolidado (R\$ mil)	2T17	1T17	2T16	1S17	1S16
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	175.710	108.318	(123.357)	284.028	(274.734)
Imposto de renda / Contribuição social	34.922	58.855	(18.675)	93.777	(34.035)
Resultado financeiro	171.294	54.581	(114.621)	225.875	(216.174)
Depreciação e amortização	328.601	306.341	317.273	634.942	635.359
<b>EBITDA - Instrução CVM - 527</b>	<b>710.527</b>	<b>528.095</b>	<b>60.620</b>	<b>1.238.622</b>	<b>110.416</b>
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas em Conjunto	(15.278)	(37.080)	(36.655)	(52.358)	(88.500)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	54.603	41.754	44.212	96.357	89.809
Impairment de Ativos não financeiros líquido de realização	-	-	(393)	-	7.637
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>749.852</b>	<b>532.769</b>	<b>67.784</b>	<b>1.282.621</b>	<b>119.362</b>

O EBITDA Ajustado foi de R\$749,9 milhões no 2T17, contra R\$532,8 milhões no 1T17, principalmente devido ao reconhecimento de R\$201,1 milhões referente ao acordo com a Porto Sudeste, líquido de despesas, e ao melhor desempenho da Unidade de Siderurgia.

Vale destacar que se não considerarmos o valor recebido pela Mineração Usiminas, o EBITDA Ajustado seria de R\$550,8 milhões, o melhor resultado em 13 trimestres.

Para informações detalhadas, veja as sessões das Unidades de Negócio neste documento.

A margem de EBITDA Ajustado no 2T17 foi de 29,2% contra 22,7% no 1T17, conforme indicado abaixo:

### Margem de EBITDA Ajustado

2T17	1T17	2T16	1S17	1S16
<b>29,2%</b>	<b>22,7%</b>	<b>3,3%</b>	<b>26,1%</b>	<b>2,9%</b>

## Resultado Financeiro

No 2T17, o resultado financeiro apresentou despesas de R\$171,3 milhões, contra despesa de R\$54,6 milhões no 1T17, principalmente devido a perdas com a variação cambial de R\$77,2 milhões no 2T17, contra ganhos de R\$55,6 milhões no 1T17, em função da desvalorização de 4,4% do Real frente ao Dólar no 2T17, contra valorização de 2,8% no 1T17. Tais efeitos foram parcialmente compensados pela redução dos juros com empréstimos devido à redução das taxas de juros.

### Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ mil	2T17	1T17	2T16	Var. 2T17/1T17	1S17	1S16	Var. 1S17/1S16
Ganhos e Perdas Cambiais, líquidos	(77.169)	55.617	328.090	-	(21.552)	675.047	-
Operações de Swap	(701)	1.299	(165.904)	-	598	(294.955)	-
Juros Sobre Aplicações Financeiras e Efeitos Monetários	109.324	102.626	115.983	7%	211.950	172.163	23%
Demais Receitas Financeiras	47.108	56.525	63.393	-17%	103.633	113.425	-9%
Juros e Efeitos Monetários sobre Financiamentos e Tributos Parcelados	(194.799)	(218.796)	(166.918)	-11%	(413.595)	(343.831)	20%
Demais Despesas Financeiras	(55.057)	(51.852)	(60.023)	6%	(106.909)	(105.675)	1%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(171.294)</b>	<b>(54.581)</b>	<b>114.621</b>	<b>214%</b>	<b>(225.875)</b>	<b>216.174</b>	<b>-</b>
<b>+ Valorização / - Desvalorização do Câmbio (R\$/US\$)</b>	<b>-4,4%</b>	<b>2,8%</b>	<b>9,8%</b>	<b>- 7,2 p.p.</b>	<b>-1,5%</b>	<b>17,8%</b>	<b>- 19,3 p.p.</b>

## Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial em Coligadas e Controladas em Conjunto foi de R\$15,3 milhões no 2T17, contra R\$37,1 milhões no 1T17, principalmente em razão do reconhecimento de resultado negativo da Codeme por equivalência no 2T17, parcialmente compensado por melhores resultados da MRS Logística e da Unigal.

## Lucro (Prejuízo) Líquido

A companhia registrou lucro líquido de R\$175,7 milhões no 2T17, contra R\$108,3 milhões no 1T17, principalmente devido ao reconhecimento pela Mineração Usiminas de R\$132,2 milhões (líquidos de despesas e impostos), referente ao acordo com a Porto Sudeste, parcialmente compensado por efeitos cambiais negativos no período.

## Capital de Giro

No 2T17, o capital de giro foi de R\$3,1 bilhões, contra R\$2,6 bilhões no 1T17, um aumento de R\$470 milhões, principalmente em função de:

- redução do saldo a pagar a Fornecedores em R\$245 milhões, principalmente relativo a compras de placas de terceiros;
- aumento em Demais Ativos em R\$171 milhões relativo ao reconhecimento de valor a receber na Mineração Usiminas no montante de R\$201 milhões (acordo Porto Sudeste), compensados parcialmente por redução de impostos a recuperar na MUSA em R\$40 milhões;
- aumento do Contas a Receber em R\$92 milhões em função do maior preço médio praticado, destacando-se que houve redução do prazo médio de recebimento.

## Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$34,1 milhões no 2T17, 45,8% superior quando comparado ao do 1T17, que foi de R\$23,4 milhões. Os investimentos foram aplicados em *sustaining* CAPEX, sendo 75% na Unidade de Siderurgia, 14% na Mineração, 7% na Transformação do Aço e 4% em Bens de Capital, aproximadamente.

## Endividamento Financeiro

Em 30/06/17, a dívida bruta consolidada era de R\$6,95 bilhões, estável em relação à de 31/03/17, que foi de R\$6,88 bilhões. No 2T17, houve desvalorização do Real frente ao Dólar de 4,4% que impactou negativamente a parcela da dívida em moeda estrangeira, que correspondia a 26% da dívida total nesta data. A composição da dívida por prazo de vencimento era de 9,1% no curto prazo e 90,9% no longo prazo.

A dívida líquida consolidada em 30/06/17 era de R\$5,0 bilhões, contra R\$4,5 bilhões em 31/03/17. O indicador dívida líquida / EBITDA encerrou o 2T17 em 2,8x, contra 3,9x no 1T17.

A tabela a seguir demonstra os indexadores da dívida consolidada.

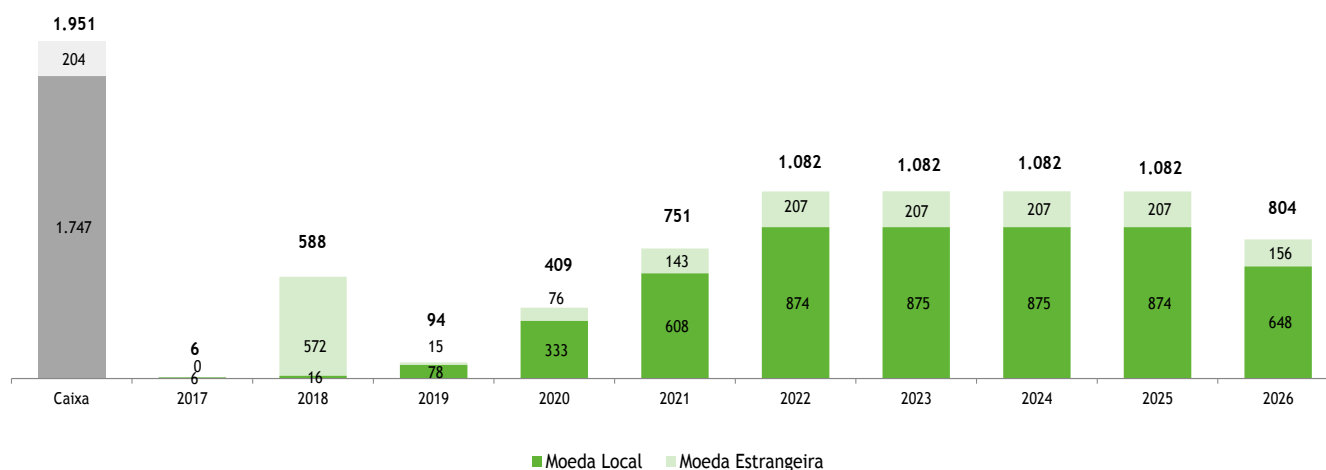
### Endividamento Total por Indexador - Consolidado

R\$ mil	30-jun-17			%	31-mar-17	Var. Jun17/Mar17	30-jun-16	Var. Jun17/Jun16
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL		TOTAL	
<b>Moeda Nacional</b>	<b>35.523</b>	<b>5.107.507</b>	<b>5.143.030</b>	<b>74%</b>	<b>5.161.235</b>	<b>0%</b>	<b>4.201.719</b>	<b>22%</b>
TJLP	1.901	375.514	377.415	-	378.799	0%	380.318	-1%
CDI	22.256	4.700.707	4.722.963	-	4.731.318	0%	3.618.234	31%
Outras	11.366	31.286	42.652	-	51.118	-17%	203.167	-79%
<b>Moeda Estrangeira*</b>	<b>594.953</b>	<b>1.211.669</b>	<b>1.806.622</b>	<b>26%</b>	<b>1.718.079</b>	<b>5%</b>	<b>3.035.945</b>	<b>-40%</b>
<b>Dívida Bruta</b>	<b>630.476</b>	<b>6.319.176</b>	<b>6.949.652</b>	<b>100%</b>	<b>6.879.314</b>	<b>1%</b>	<b>7.237.664</b>	<b>-4%</b>
Caixa e Aplicações	-	-	1.951.286	-	2.415.637	-19%	2.712.903	-28%
<b>Endividamento Líquido</b>	-	-	<b>4.998.366</b>	-	<b>4.463.677</b>	<b>12%</b>	<b>4.524.761</b>	<b>10%</b>

\*99,8% do total de moedas estrangeiras são em US dólar

O gráfico abaixo demonstra a posição de caixa e o perfil de amortização de principal da dívida em milhões de reais em 30/06/17:

Duração da Dívida: R\$: 53 meses  
US\$: 48 meses



### Renegociação da Dívida / Comentários:

**Redução de Capital da Mineração Usiminas - MUSA:** Em 03/03/17, em Assembleia Geral Extraordinária da MUSA, foi aprovada, por unanimidade de votos dos seus acionistas, a redução do capital social da MUSA no valor de R\$1,0 bilhão, dos quais R\$700,0 milhões foram entregues à Companhia em 19/05/17, proporcionalmente à sua participação no capital social da MUSA.

**Dispensa de Troca de Notas 2018:** em 30/06/17, a Usiminas obteve, dos Bancos Privados Brasileiros e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, a dispensa da obrigatoriedade de realização da operação de oferta de troca (*exchange offer*) das notas com vencimento em 2018 emitidas por sua subsidiária Usiminas Commercial Ltd., a qual tem sua eficácia condicionada à obtenção, em caráter definitivo, de dispensa semelhante junto aos Bancos Japoneses e aos Debenturistas (conforme definidos nos Fatos Relevantes de 09/09/16 e 12/09/16).

Os Bancos Japoneses e os Debenturistas, por sua vez, concederam uma extensão do prazo para realização da Oferta de Permuta até 31/08/17, para permitir a avaliação da dispensa definitiva da obrigatoriedade de realização da Oferta de Permuta.

## Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado e as vendas entre as Unidades de Negócios são consideradas como vendas entre partes independentes.

### Usiminas - Unidades de Negócios

#### Mineração

#### Siderurgia

#### Transformação do Aço

#### Bens de Capital

Mineração Usiminas

Usina de Ipatinga  
Usina de Cubatão  
Unigal

Soluções Usiminas

Usiminas Mecânica

### Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Trimestral

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	2T17	1T17	2T17	1T17	2T17	1T17	2T17	1T17	2T17	1T17	2T17	1T17
Receita Líquida de Vendas	89	108	2.458	2.219	590	567	80	83	(647)	(626)	2.569	2.351
Mercado Interno	89	108	2.100	1.978	589	567	80	82	(647)	(626)	2.212	2.110
Mercado Externo	-	-	358	240	-	-	-	1	-	-	358	241
Custo Produtos Vendidos	(53)	(53)	(2.111)	(1.798)	(548)	(512)	(75)	(82)	600	575	(2.187)	(1.870)
Lucro (Prejuízo) Bruto	36	55	347	421	41	55	5	1	(47)	(51)	382	481
(Despesas)/Receitas Operacionais	151	(42)	(133)	(218)	(22)	(26)	(13)	(11)	1	1	(16)	(296)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	187	13	214	203	19	29	(8)	(10)	(46)	(50)	367	185
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>226</b>	<b>52</b>	<b>498</b>	<b>465</b>	<b>27</b>	<b>37</b>	<b>(2)</b>	<b>(4)</b>	<b>211</b>	<b>(16)</b>	<b>750</b>	<b>533</b>
<b>Margem EBITDA Ajust.</b>	<b>253%</b>	<b>48%</b>	<b>20%</b>	<b>21%</b>	<b>5%</b>	<b>7%</b>	<b>-2%</b>	<b>-5%</b>	<b>0%</b>	<b>3%</b>	<b>29%</b>	<b>23%</b>

\* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

### Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Semestral

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	1S17	1S16	1S17	1S16	1S17	1S16	1S17	1S16	1S17	1S16	1S17	1S16
Receita Líquida de Vendas	197	207	4.676	3.517	1.157	863	163	325	(1.273)	(843)	4.920	4.069
Mercado Interno	197	133	4.078	3.046	1.156	862	162	325	(1.273)	(843)	4.321	3.524
Mercado Externo	-	74	598	471	-	1	1	-	-	-	599	546
Custo Produtos Vendidos	(106)	(186)	(3.909)	(3.567)	(1.061)	(808)	(157)	(293)	1.175	746	(4.057)	(4.107)
Lucro (Prejuízo) Bruto	91	22	768	(50)	96	55	6	32	(98)	(97)	863	(38)
(Despesas)/Receitas Operacionais	109	(92)	(351)	(408)	(48)	(52)	(24)	(26)	2	3	(312)	(576)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	200	(70)	417	(458)	48	3	(18)	6	(96)	(94)	551	(613)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>277</b>	<b>9</b>	<b>963</b>	<b>96</b>	<b>64</b>	<b>17</b>	<b>(6)</b>	<b>18</b>	<b>(16)</b>	<b>(21)</b>	<b>1.283</b>	<b>119</b>
<b>Margem EBITDA Ajust.</b>	<b>140%</b>	<b>4%</b>	<b>21%</b>	<b>3%</b>	<b>6%</b>	<b>2%</b>	<b>-4%</b>	<b>6%</b>	<b>1%</b>	<b>2%</b>	<b>26%</b>	<b>3%</b>

\* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

## I) MINERAÇÃO

No 2T17, a cotação do minério de ferro no mercado internacional apresentou uma queda significativa, reduzindo cerca de 26% em relação ao 1T, apresentando uma média trimestral de US\$ 62,98/t. O aumento já esperado da oferta de minério australiano, aliado a um incremento nas exportações da Índia, devido à redução nos impostos de exportação, e à maior disponibilidade de concentrados de minério chineses, que retomaram suas produções em função dos altos preços dos últimos dois trimestres, contribuíram decisivamente para esse comportamento nos preços. Pelo lado do consumo, a continuidade dos bons resultados financeiros obtidos pela siderurgia chinesa também têm auxiliado na manutenção da demanda por minério de ferro, ainda que os estoques nos portos chineses tenham alcançado um pico histórico no período, chegando a 145 milhões de toneladas.

Em termos de percepção, o otimismo observado no 1T17 arrefeceu, com os preços apresentando uma correção natural em função do quadro de oferta versus demanda que se desenha. Além disso, grande parte das usinas tem procurado por minérios de melhor qualidade, visando aumento da produtividade e redução de custos, em face aos bons preços que têm sido observados no mercado de aço.

### Desempenho Operacional e de Vendas - Mineração

No 2T17, o volume de produção foi de 689 mil toneladas, estável quando comparado ao 1T17, que foi de 681 mil toneladas. Já o volume de vendas registrado no 2T17 foi de 629 mil toneladas, contra 643 mil toneladas no 1T17, basicamente para a Unidade de Siderurgia.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados no quadro a seguir:

Minério de Ferro							
Mil toneladas	2T17	1T17	2T16	Var. 2T17/1T17	1S17	1S16	Var. 1S17/1S16
<b>Produção</b>	<b>689</b>	<b>681</b>	<b>691</b>	<b>1%</b>	<b>1.370</b>	<b>1.392</b>	<b>-2%</b>
Vendas - Para Terceiros - Mercado Interno	33	28	17	18%	61	33	85%
Vendas - Exportação	0	0	177	-	0	521	-
Vendas para a Usiminas	596	615	593	-3%	1.211	1.207	0%
<b>Total de Vendas</b>	<b>629</b>	<b>643</b>	<b>787</b>	<b>-2%</b>	<b>1.272</b>	<b>1.761</b>	<b>-28%</b>

### Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A receita líquida registrada no 2T17 foi de R\$89,1 milhões, contra R\$108,3 milhões no 1T17, uma redução de 17,7%, devido à diminuição de 8,5% nos preços PLATTS do minério de ferro (62% Fe, CFR China) ajustado para o período de formação de preços de venda da Mineração Usiminas (US\$75,6/t no 2T17 contra US\$82,5/t no 1T17), pela redução de 2,2% no volume vendido e pela valorização média de 2,2% do Real frente ao Dólar no período de referência para faturamento.

No 2T17, o *cash cost* por tonelada foi de R\$73,2/t, contra R\$61,8/t no 1T17, um aumento de 18,4%, principalmente em função de gastos com a retomada das operações de duas plantas (Flotação e Mina Leste), sobretudo com manutenção, contratação e treinamento de pessoal. No 2T17, o Custo dos Produtos Vendidos – CPV foi de R\$53,2 milhões, contra R\$53,0 milhões no 1T17. O CPV por tonelada foi de R\$84,0/t, contra R\$82,0/t no 1T17, uma elevação de 2,4%, principalmente devido a provisões para participação nos lucros e resultados - PLR.

No 2T17, as despesas operacionais líquidas foram de R\$151,0 milhões positivas, contra R\$42,5 milhões negativas no 1T17, uma elevação de R\$193,4 milhões, principalmente devido ao reconhecimento de R\$201,1 milhões líquido de despesas pela Mineração Usiminas, referente ao acordo com a Porto Sudeste, parcialmente compensado por gastos pré-operacionais em função da retomada das operações de duas plantas que são reclassificados como despesas operacionais. Adicionalmente, no 2T17, o resultado com a venda de energia elétrica excedente foi de R\$0,4 milhão, contra R\$0,1 milhão no 2T17.



Assim, no 2T17, o EBITDA Ajustado foi de R\$225,8 milhões, contra R\$51,5 milhões no 1T17, um aumento de 338,3%. A margem de EBITDA Ajustado foi de 253,4% no 2T17, contra 47,6% no 1T17.

### **Investimentos (CAPEX)**

Os investimentos no 2T17 foram de R\$4,7 milhões, contra R\$2,6 milhões no 1T17, aplicados principalmente em *sustaining* CAPEX.

### **Acordo com Porto Sudeste**

Em 27 de maio de 2015, a Mineração Usiminas S.A. notificou a Porto Sudeste do Brasil S.A. (atual denominação social de MMX Porto Sudeste Ltda.) sobre a imediata rescisão do contrato de prestação de serviços de operação portuária de recebimento, movimentação, armazenagem e embarque de minério de titularidade da Mineração Usiminas no Terminal da Porto Sudeste, nas modalidades *Take or Pay* e *Delivery or Pay*, em razão do reiterado inadimplemento, pela Porto Sudeste, de sua obrigação de concluir e de colocar o porto em operação, bem como pelo não pagamento de penalidades contratuais. A Companhia adotou as providências cabíveis para resguardar os seus direitos, inclusive em processo de arbitragem, pleiteando o pagamento das multas, o ressarcimento de lucros cessantes, além de demais perdas e danos, previstos em contrato. O referido contrato foi assinado com vigência de 5 anos a contar do primeiro embarque, previsto inicialmente para abril de 2012.

Em 06 de junho de 2017, a Mineração Usiminas celebrou um acordo com a Porto Sudeste para por fim ao processo de arbitragem, resultando no distrato do referido contrato e na renúncia de todos os direitos que ambos ainda pudessem ter em relação ao contrato. Nesta mesma data, também foi celebrado um novo contrato de prestação de serviços de operações portuárias, que prevê que a Mineração Usiminas terá o direito, mas não a obrigação, de movimentar pelos próximos anos um volume total de até 17,5 milhões de toneladas de minério de ferro pelo Terminal Portuário da Porto Sudeste, localizado no município de Itaguaí – RJ. A Porto Sudeste efetuou pagamento no montante de R\$205,1 milhões para a Mineração Usiminas, em 12/07/17, decorrente desse acordo.

### **Participação na MRS Logística**

A Mineração Usiminas detém participação na MRS Logística através de sua subsidiária UPL - Usiminas Participações e Logística S.A.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A Empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, e seu foco de atividades consiste em logística integrada no transporte de cargas gerais, como minério, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde de petróleo e contêineres.

A MRS transportou 44 milhões de toneladas no 2T17, um acréscimo de 10,7% em relação ao 1T17. Este resultado é reflexo, principalmente, da sazonalidade destes períodos.

## II) S I D E R U R G I A

Números preliminares da World Steel Association mostram uma produção de aço bruto de 836 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2017, um crescimento de 4,5% frente a igual período do ano anterior. Houve alta em praticamente todos os principais países produtores e a maior contribuição veio da China, que registrou volume de 419,7 milhões de toneladas, 4,6% superior ao verificado no mesmo período de 2016. O consumo de aço naquele país tem respondido aos estímulos dos gastos em infraestrutura e deve voltar a crescer em 2017, segundo previsão da World Steel Dynamics. As exportações chinesas, cada vez mais restritas por conta das imposições de medidas de defesa comercial, estão em patamares inferiores os de 2016.

O governo chinês anunciou o fechamento de cerca de 40 milhões de toneladas em capacidade de produção de aço bruto ao longo dos primeiros em 2017. Isso equivale a cerca de 85% da meta anual, que prevê fechamento de 50 milhões de toneladas em capacidade. A fraqueza global dos gastos com investimentos dificulta uma recuperação mais forte da demanda, mantendo assim, praticamente inalterado o quadro de excedente global de capacidade.

No Brasil, segundo dados do Instituto Aço Brasil - IABr, a produção de aço bruto atingiu 16,7 milhões de toneladas com avanço de 12,4% no primeiro semestre de 2017, com destaque para o aumento da produção de produtos planos que avançou 17,0%. No período, o consumo aparente nacional de aços planos foi de 5,0 milhões, com alta de 12,9% frente ao mesmo período de 2016.

### Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

A produção de aço bruto foi de 769 mil toneladas no 2T17, contra 737 mil toneladas no 1T17. No 2T17, a produção de laminados nas usinas de Ipatinga e Cubatão totalizou 1,0 milhão de toneladas, 3,6% superior à do 1T17, que foi de 965 mil toneladas.

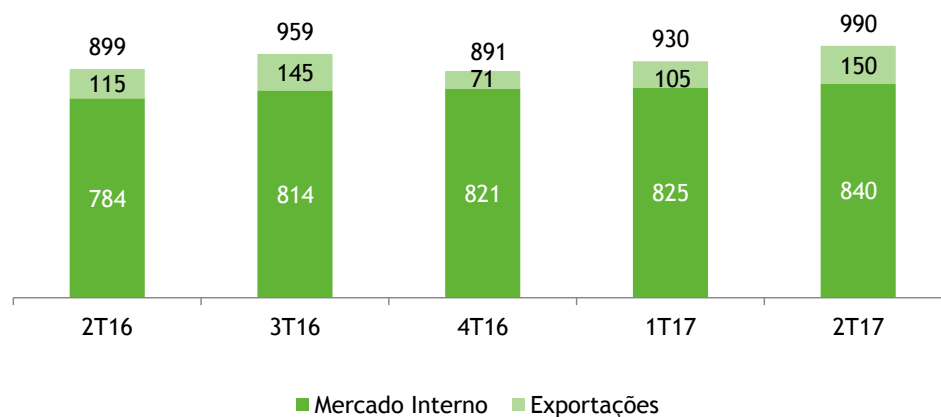
Produção de Aço Bruto e Laminados

Mil toneladas	2T17	1T17	2T16	Var. 2T17/1T17	1S17	1S16	Var. 1S17/1S16
<b>Aço Bruto Total</b>	<b>769</b>	<b>737</b>	<b>776</b>	<b>4%</b>	<b>1.506</b>	<b>1.570</b>	<b>-4%</b>
<b>Laminados Total</b>	<b>1.000</b>	<b>965</b>	<b>819</b>	<b>4%</b>	<b>1.965</b>	<b>1.699</b>	<b>16%</b>

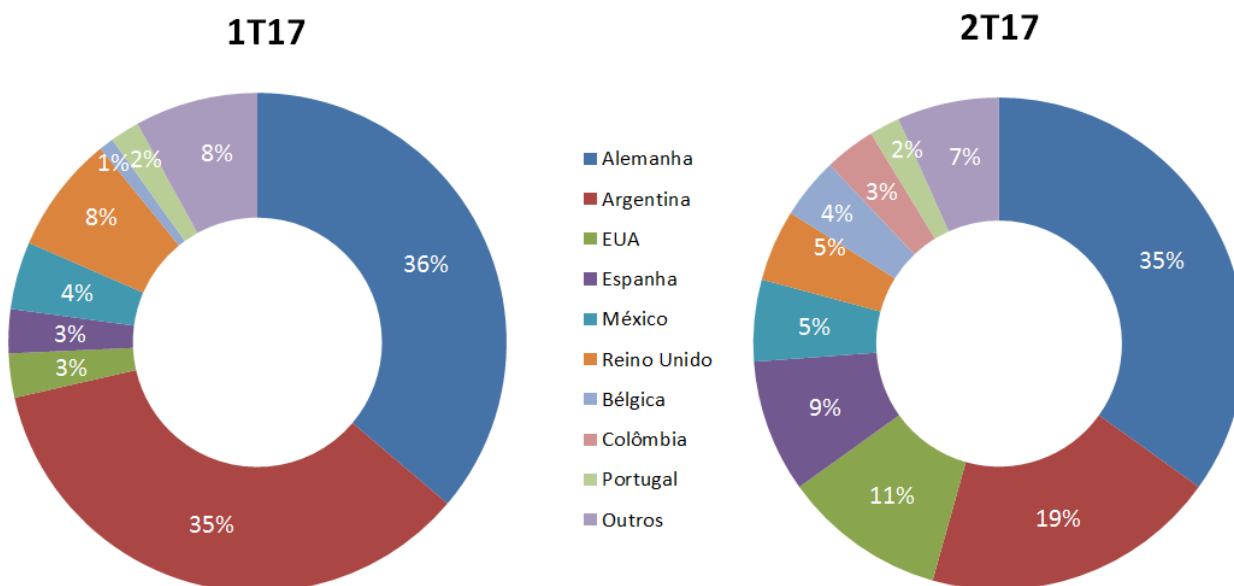
### Vendas

As vendas totais no 2T17 somaram 990 mil toneladas de aço, contra 930 mil toneladas no 1T17. No mercado interno, as vendas foram de 840 mil toneladas no 2T17, apresentando um crescimento de 2% em relação às do 1T17, que foram de 825 mil toneladas. As vendas para o mercado externo foram de 149 mil toneladas no 2T17, contra 105 mil toneladas no 1T17, uma elevação de 43%.

No 2T17, o volume de vendas foi 85% no mercado interno e 15% nas exportações. A evolução das vendas está descrita no gráfico a seguir:



Os principais destinos das exportações estão demonstrados a seguir:



Distribuição de Vendas por Produto

Mil toneladas	2T17		1T17		2T16		Var. 2T17/1T17	1S17		1S16		Var. 1S17/1S16
<b>Vendas Totais</b>	<b>990</b>	<b>100%</b>	<b>930</b>	<b>100%</b>	<b>899</b>	<b>100%</b>	<b>6%</b>	<b>1.919</b>	<b>100%</b>	<b>1.802</b>	<b>100%</b>	<b>7%</b>
Chapas Grossas	126	13%	112	12%	109	12%	13%	239	13%	254	14%	-6%
Laminados a Quente	288	29%	266	29%	240	27%	9%	554	29%	500	28%	11%
Laminados a Frio	308	31%	297	32%	277	31%	4%	604	31%	516	29%	17%
Galvanizados	257	26%	232	25%	251	28%	11%	489	25%	481	27%	2%
Placas	10	1%	23	2%	20	2%	-56%	33	2%	50	3%	-34%
<b>Mercado Interno</b>	<b>840</b>	<b>85%</b>	<b>825</b>	<b>89%</b>	<b>783</b>	<b>87%</b>	<b>2%</b>	<b>1.666</b>	<b>87%</b>	<b>1.540</b>	<b>86%</b>	<b>8%</b>
Chapas Grossas	118	14%	107	13%	102	13%	9%	225	13%	237	15%	-5%
Laminados a Quente	273	33%	256	31%	219	28%	6%	529	32%	439	28%	21%
Laminados a Frio	238	28%	242	29%	236	30%	-2%	480	29%	441	29%	9%
Galvanizados	202	24%	200	24%	205	26%	1%	402	24%	384	25%	5%
Placas	10	1%	20	3%	20	3%	-48%	30	2%	40	3%	-25%
<b>Mercado Externo</b>	<b>149</b>	<b>15%</b>	<b>105</b>	<b>11%</b>	<b>115</b>	<b>13%</b>	<b>43%</b>	<b>254</b>	<b>13%</b>	<b>261</b>	<b>14%</b>	<b>-3%</b>
Chapas Grossas	9	6%	5	5%	7	6%	82%	14	5%	17	7%	-20%
Laminados a Quente	16	10%	10	9%	21	18%	66%	25	10%	61	23%	-59%
Laminados a Frio	70	47%	54	52%	41	35%	28%	124	49%	75	29%	65%
Galvanizados	55	37%	32	31%	47	41%	69%	87	34%	97	37%	-11%
Placas	0	0%	3	3%	0	0%	-	3	1%	10	4%	-67%

## Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

A receita líquida da Unidade de Siderurgia foi de R\$2,5 bilhões no 2T17, 10,8% maior que a do 1T17, que foi de R\$2,2 bilhões, em função do aumento de preços em 4,1% no mercado interno e 5,6% no mercado externo, além de maior volume de exportações em 42%.

No 2T17, o *cash cost* por tonelada de placa foi de R\$1.727/t, contra R\$1.614/t no 1T17, uma elevação de 7,0% na comparação entre os períodos, principalmente devido aos maiores custos com carvão em 16,2%, placa adquirida em 13,8%, mão de obra em 12% e energia e combustíveis em 3,1%, além de desvalorização média da taxa de câmbio em 2,3%.

O Custo dos Produtos Vendidos – CPV foi de R\$2,1 bilhões no 2T17, contra R\$1,8 bilhão no 1T17. O CPV por tonelada foi de R\$2.133/t no 2T17, contra R\$1.933/t no 1T17, devido, principalmente, ao maior custo dos laminados vendidos em consequência dos maiores preços de matérias-primas (carvão, minério e placa) observados em 2017. Além disso, foram vendidos produtos de maior valor agregado, com destaque para galvanizados.

As despesas com vendas foram de R\$47,0 milhões no 2T17, 46,9% superior às do 1T17, que foram de R\$32,0 milhões, principalmente devido à maior provisão para devedores duvidosos, que foi de R\$14,1 milhões no 2T17, contra reversão de provisão de R\$1,0 milhão no 1T17.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$72,1 milhões no 2T17, estáveis em comparação às do 1T17, que foram de R\$71,5 milhões.

Outras despesas e receitas operacionais totalizaram R\$13,7 milhões no 2T17, contra R\$114,3 milhões no 1T17, uma redução de 88,0%, devido a:

- Maior resultado da venda de energia elétrica excedente no 2T17, que apurou receita de R\$18,3 milhões, contra despesa de R\$22,8 milhões no 1T17;
- Menores provisões para demandas judiciais em R\$41,6 milhões;
- Maiores créditos fiscais em R\$23,1 milhões no 2T17.
- Maior receita com o Programa Reintegra que foi de R\$6,6 milhões no 2T17, contra R\$4,5 milhões no 1T17.

Dessa forma, as despesas e receitas operacionais totalizaram R\$132,8 milhões no 2T17, contra R\$217,8 milhões no 1T17.

Assim, o EBITDA Ajustado atingiu R\$498,0 milhões no 2T17, contra R\$464,9 milhões no 1T17. A margem de EBITDA Ajustado foi de 20,3% no 2T17 contra 21,0% no 1T17, uma redução de 0,8 pontos percentuais.

### **Investimentos (CAPEX)**

No 2T17, os investimentos totalizaram R\$25,5 milhões, contra R\$18,0 milhões no 1T17, aplicados em *sustaining* CAPEX.

### III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

#### Soluções Usiminas – SU

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição, serviços e tubos de pequeno diâmetro em todo o país, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. A Empresa atende diversos setores econômicos, tais como automobilístico, autopeças, construção civil, distribuição, eletroeletrônico, máquinas e equipamentos, utilidades domésticas, dentre outros.

No 2T17, as vendas das unidades de negócios Distribuição, Serviços/*Just In Time* e Tubos foram responsáveis por respectivos 36%, 55% e 9% do volume total de vendas.

#### Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

A receita líquida do 2T17 foi de R\$589,7 milhões, 4,0% superior à do 1T17, que foi de R\$567,0 milhões, devido ao maior volume de vendas de produtos e serviços em 1,2%, bem como ao maior preço médio no período em 2,8%, em função do mix mais nobre de produtos comercializados no 2T17.

No 2T17, o custo dos produtos vendidos foi de R\$548,5 milhões, contra R\$512,1 milhões no 1T17, um aumento de 7,1%, em função do maior volume de vendas e do mix mais nobre de produtos comercializados no período.

As despesas operacionais foram de R\$21,9 milhões no 2T17, contra R\$26,1 milhões 1T17, uma redução de 16,2%, principalmente devido a reversão e redução de provisões, tais como devedores duvidosos e contingências.

Assim, o EBITDA Ajustado do 2T17 foi de R\$27,3 milhões, contra R\$36,9 milhões no 1T17, uma redução de R\$9,6 milhões. A margem de EBITDA Ajustado foi de 4,6% no 2T17 contra 6,5% no 1T17, uma redução de 1,9 pontos percentuais.

### IV) BENS DE CAPITAL

#### Usiminas Mecânica S.A.

A Usiminas Mecânica é uma empresa de bens de capital no Brasil que atua em estruturas metálicas, naval e *offshore*, óleo e gás, montagens e equipamentos industriais e fundição e vagões ferroviários.

#### Principais Contratos

No 2T17, os principais contratos foram destinados aos setores de óleo e gás, pontes e equipamentos industriais.

#### Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

No 2T17, a receita líquida foi de R\$80,4 milhões, 2,7% inferior à do 1T17, que foi de R\$82,7 milhões, em função da redução da sua carteira devido à estagnação de projetos nos setores de infraestrutura no país.

O lucro bruto foi de R\$5,3 milhões no 2T17, contra R\$0,5 milhão no 1T17, um aumento de R\$4,8 milhões, em função de melhores resultados obtidos no segmento de equipamentos industriais.

O EBITDA Ajustado do 2T17 foi de R\$1,6 milhão negativo, contra R\$4,2 milhões negativo no 1T17, resultado das melhores margens do segmento de equipamentos industriais e da redução de despesas fixas no período. A margem de EBITDA Ajustado do 2T17 foi negativa em 2,0%, contra 5,0% negativa no 1T17, melhor em 3,0 pontos percentuais.

## Destaques

### **Auditoria da BVC para Certificação IATF 16.949:2016 (setor Automotivo) e Manutenção ISO 9.001:2015:**

Auditoria foi finalizada com sucesso: A empresa receberá, em breve, novo certificado, que a colocará mais uma vez como pioneira nas certificações pela excelência no atendimento aos clientes. O projeto de certificação da Usiminas na nova norma envolveu várias áreas em Ipatinga, Cubatão, Belo Horizonte, Centros de Distribuição, Porto e São Paulo, foi liderado pela Equipe da Garantia da Qualidade, com participação fundamental dos Engenheiros e Auditores da Qualidade da Usiminas.

### **Programa de sustentabilidade da Usiminas “Caminhos do Vale” recebe troféu em evento da FIEMG:**

A iniciativa da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) e da Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM) incentiva e divulga o desenvolvimento de projetos voltados para a ecoeficiência dos processos produtivos, com uso menos intensivo de recursos naturais e menor degradação ambiental.

### **Usiminas é uma das finalistas do Prêmio REI (Reconhecimento à Excelência e Inovação), na categoria Insumos:**

A Usiminas foi uma das companhias finalistas na categoria Insumos, com o desenvolvimento do Aço Dual Phase 1200, da premiação promovida pela revista Automotive Business.

### **Usiminas é premiada pela Moto Honda na categoria “Excelência em Qualidade e Entrega”:**

A Usiminas foi premiada pela Moto Honda na categoria "Excelência em Qualidade e Entrega" durante o Encontro Anual com Fornecedores, realizado no dia 5 de maio. A Usiminas tem uma parceria de longa data com a Honda no Brasil e, atualmente, fornece seis qualidades de aço ao segmento de motocicletas, originárias das usinas de Ipatinga e Cubatão (SP), para utilização em tubos das motos produzidas pela montadora.

### **Usiminas é premiada como a melhor fornecedora de matérias-primas da Fiat Chrysler Automobiles:**

A Usiminas foi premiada como a melhor fornecedora de matérias-primas da Fiat Chrysler Automobiles (FCA) durante o Annual Supplier Conference & Awards da montadora, realizado em Belo Horizonte no fim de maio. Os vencedores das 16 categorias foram escolhidos com base na avaliação de indicadores de performance no último ano, nas áreas de qualidade, entrega, custo, garantia e parceria.

### **Usiminas conquista o Prêmio de Excelência em Qualidade da Gestamp Automotive, uma das principais empresas do setor de autopeças:**

A Usiminas foi uma das agraciadas com o “Prêmio de Excelência em Qualidade” pelo desempenho apresentado ao longo do último ano. A empresa foi avaliada em indicadores como atendimento (vendas e assistência técnica), desempenho do material, da entrega e auditorias da qualidade. Durante todo o período de apuração para o prêmio, a Usiminas obteve IGC (Indicador Geral de Qualidade) acima de 95%.

### **Soluções Usiminas conquista prêmio inédito da Honda:**

A Soluções Usiminas é o primeiro centro de serviço de aço premiado pela Honda, em quase duas décadas de realização do Encontro com Fornecedores promovido pela montadora japonesa. A empresa, braço da Usiminas dedicado ao beneficiamento e distribuição do aço, recebeu o troféu na categoria Destaque Empresarial, a principal categoria, na 19ª edição do evento da montadora.

## Mercado de Capitais

### Resumo do Desempenho da Usiminas na BM&FBOVESPA (USIM5)

	2T17	1T17	Var. 2T17/1T17	2T16	Var. 2T17/2T16
<b>Número de Negócios</b>	<b>583.002</b>	<b>692.202</b>	<b>-16%</b>	<b>738.205</b>	<b>-21%</b>
<i>Média Diária</i>	9.557	11.165	-14%	11.718	-18%
<b>Quantidade Negociada - mil ações</b>	<b>894.325</b>	<b>1.010.930</b>	<b>-12%</b>	<b>1.741.154</b>	<b>-49%</b>
<i>Média Diária</i>	14.661	16.305	-10%	27.637	-47%
<b>Volume Financeiro - R\$ milhões</b>	<b>3.675</b>	<b>4.872</b>	<b>-25%</b>	<b>3.665</b>	<b>0%</b>
<i>Média Diária</i>	60	79	-23%	58	4%
<b>Cotação Máxima</b>	<b>4,62</b>	<b>5,62</b>	<b>-18%</b>	<b>2,60</b>	<b>78%</b>
<b>Cotação Mínima</b>	<b>3,60</b>	<b>3,91</b>	<b>-8%</b>	<b>1,45</b>	<b>148%</b>
<b>Cotação Unitária Final</b>	<b>4,57</b>	<b>4,46</b>	<b>2%</b>	<b>1,97</b>	<b>132%</b>
<b>Valor de Mercado - R\$ milhões</b>	<b>5.727</b>	<b>5.589</b>	<b>2%</b>	<b>1.997</b>	<b>187%</b>

### Desempenho na BM&FBOVESPA

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 2T17 cotada a R\$8,83 e a ação preferencial (USIM5), a R\$4,57. No 2T17, a USIM3 e a USIM5 valorizaram 5,4% e 2,9% respectivamente. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma desvalorização de 3,2%.

### Bolsas Estrangeiras

#### OTC – Nova York

A Usiminas tem *American Depositary Receipts* - ADRs negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 30/06/17, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$1,35 e apresentou uma desvalorização no trimestre de 1,5%.

#### Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madri: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 30/06/17, a ação XUSI encerrou cotada a €1,11, apresentando desvalorização de 15,1% no trimestre. Já a ação XUSIO encerrou cotada a €2,39, com desvalorização de 4,0% no período.

**Para mais informações:****GERÊNCIA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

Leonardo Karam Rosa	<a href="mailto:leonardo.rosa@usiminas.com">leonardo.rosa@usiminas.com</a>	31 3499-8550
---------------------	--	--------------

**Imprensa: favor entrar em contato através do e-mail [imprensa@usiminas.com](mailto:imprensa@usiminas.com)**



**Banco Custodiante das Ações**  
Departamento de Acionistas  
Fone: (11) 3684-9495



THE BANK OF NEW YORK MELLON

ADR – Banco Depositário

**Visite o *site* de Relações com Investidores: [www.usiminas.com/ri](http://www.usiminas.com/ri)  
ou acesse pelo seu celular: [m.usiminas.com/ri](http://m.usiminas.com/ri)**

<b>2T17 Teleconferência de Resultados - Data 28/07/2017</b>	
Em Português - Tradução Simultânea para Inglês	
Horário em Brasília: às 11:00hs Telefone para conexão: Brasil: (11) 3193-1001 / 2820-4001	Horário em Nova Iorque: às 10:00hs Telefone para conexão: EUA: (1 786) 924-6977
Audio replay disponível pelo telefone (11) 3193-1012 / 2820-4012	
Senha de acesso ao replay: 8174621# - português	Senha de acesso ao replay: 9628194# - inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
<b>Veja apresentação de slides no website: <a href="http://www.usiminas.com/ri">www.usiminas.com/ri</a></b>	

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.*



**Balanco Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil**

Ativo	30/jun/17	31/mar/17	30/jun/16
<b>Circulante</b>	<b>6.701.272</b>	<b>6.893.598</b>	<b>6.739.085</b>
Disponibilidades	1.951.286	2.415.637	2.712.903
Contas a Receber	1.265.246	1.173.118	1.233.438
Impostos a Recuperar	265.572	291.519	284.585
Estoques	2.802.379	2.814.559	2.305.591
Adiantamento a fornecedores	9.058	6.617	8.709
Instrumentos financeiros	89.497	68.652	58.746
Outros Títulos e Valores a Receber	318.234	123.496	135.113
<b>Não Circulante</b>	<b>19.314.860</b>	<b>19.410.970</b>	<b>20.117.670</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>4.193.720</b>	<b>4.068.519</b>	<b>4.432.189</b>
Impostos Diferidos	3.061.289	3.040.718	3.361.515
Depósitos Judiciais	700.388	667.712	625.730
Valores a Receber de Empresas Ligadas	3.302	3.623	4.300
Impostos a Recuperar	106.763	96.074	83.011
Instrumentos Financeiros	373	748	170.670
Outros	321.605	259.644	186.963
<b>Investimentos</b>	<b>1.164.854</b>	<b>1.150.372</b>	<b>1.157.844</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>13.259.162</b>	<b>13.488.122</b>	<b>14.191.715</b>
<b>Intangível</b>	<b>697.124</b>	<b>703.957</b>	<b>335.922</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>26.016.132</b>	<b>26.304.568</b>	<b>26.856.755</b>

**Balanco Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil**

Passivo	30/jun/17	31/mar/17	30/jun/16
<b>Circulante</b>	<b>2.281.035</b>	<b>2.458.976</b>	<b>5.843.359</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	630.476	609.555	3.075.907
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	703.438	683.157	852.326
Salários e Encargos Sociais	211.743	180.941	245.170
Tributos e Impostos a Recolher	126.256	123.035	108.447
Títulos a Pagar Forfaiting	327.442	606.752	478.837
Instrumentos Financeiros	92.199	71.225	119.314
Dividendos a Pagar	22.000	22.003	140
Adiantamento de Clientes	53.358	55.094	80.077
Outros	114.123	107.214	883.141
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>8.464.035</b>	<b>8.445.852</b>	<b>6.303.747</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	6.319.176	6.269.759	4.161.757
Passivo Atuarial	1.088.014	1.139.376	1.184.437
Provisões para Demandas Judiciais	679.478	665.078	539.918
Instrumentos Financeiros	-	-	44.838
Provisão para Recuperação Ambiental	150.494	146.721	134.838
Outros	226.873	224.918	237.959
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>15.271.062</b>	<b>15.399.740</b>	<b>14.709.649</b>
Capital Social	13.200.295	13.200.295	12.200.295
Reservas e Lucro Acumulados	640.458	524.131	916.997
<b>Participação dos Acionistas não Controladores</b>	<b>1.430.309</b>	<b>1.675.314</b>	<b>1.592.357</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>26.016.132</b>	<b>26.304.568</b>	<b>26.856.755</b>

R\$ mil	2T17	1T17	2T16	Var. 2T17/1T17
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>2.569.485</b>	<b>2.350.838</b>	<b>2.028.012</b>	<b>9%</b>
Mercado Interno	2.211.682	2.109.663	1.795.984	5%
Mercado Externo	357.803	241.175	232.028	48%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.187.259)	(1.870.099)	(2.025.315)	17%
<b>Lucro (Prejuízo) Bruto</b>	<b>382.226</b>	<b>480.739</b>	<b>2.697</b>	<b>-20%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>14,9%</b>	<b>20,4%</b>	<b>0,1%</b>	<b>-5,5 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(15.578)</b>	<b>(296.065)</b>	<b>(296.005)</b>	<b>-95%</b>
Vendas	(65.602)	(52.193)	(55.746)	26%
Provisão Devedores Duvidosos	(16.330)	(3.923)	(5.778)	316%
Outras Despesas com Vendas	(49.272)	(48.270)	(49.968)	2%
Gerais e Administrativas	(96.644)	(93.141)	(86.152)	4%
Outras (Despesas) Receitas	146.668	(150.731)	(154.107)	-197%
Programa Reintegra	6.596	4.525	190	46%
Provisões para Demandas Judiciais	(13.839)	(49.911)	(3.579)	-72%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos	(586)	1.408	883	-
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	18.716	(22.701)	(44.465)	-
Parada Temporária de Equipamentos (Inclui Depreciação)	(103.307)	(105.241)	(126.375)	-2%
Impairment de Ativos	-	-	393	-
Acordo com Porto Sudeste (líquido de despesas)	201.106	-	-	-
Créditos Fiscais PIS/COFINS Importação	71.517	48.396	53.215	48%
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(33.535)	(27.207)	(34.369)	-
<b>Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras</b>	<b>366.648</b>	<b>184.674</b>	<b>(293.308)</b>	<b>99%</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>14,2%</b>	<b>7,8%</b>	<b>-14,4%</b>	<b>+ 6,4 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>(171.294)</b>	<b>(54.581)</b>	<b>114.621</b>	<b>214%</b>
Receitas Financeiras	156.432	159.151	179.376	-2%
Despesas Financeiras	(250.557)	(269.349)	(392.845)	-7%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(77.169)	55.617	328.090	-
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	15.278	37.080	36.655	-59%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>210.632</b>	<b>167.173</b>	<b>(142.032)</b>	<b>26%</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(34.922)	(58.855)	18.675	-
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>175.710</b>	<b>108.318</b>	<b>(123.357)</b>	<b>62%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>6,8%</b>	<b>4,6%</b>	<b>-6,0%</b>	<b>+ 2,2 p.p.</b>
Atribuível:				
<b>Aos acionistas da companhia</b>	<b>117.073</b>	<b>88.901</b>	<b>(129.432)</b>	<b>32%</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>58.637</b>	<b>19.417</b>	<b>6.075</b>	<b>202%</b>
<b>EBITDA (Instrução CVM 527)</b>	<b>710.527</b>	<b>528.095</b>	<b>60.620</b>	<b>35%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>27,7%</b>	<b>22,5%</b>	<b>3,0%</b>	<b>+ 5,2 p.p.</b>
<b>EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)</b>	<b>749.852</b>	<b>532.769</b>	<b>67.784</b>	<b>41%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>29,2%</b>	<b>22,7%</b>	<b>3,3%</b>	<b>+ 6,5 p.p.</b>
Depreciação e amortização	328.601	306.341	317.273	7%

## Demonstração do Resultado Acumulado - Consolidado | IFRS

R\$ mil	1S17	1S16	Var. 1S17/1S16
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>4.920.323</b>	<b>4.068.902</b>	<b>21%</b>
Mercado Interno	4.321.345	3.523.733	23%
Mercado Externo	598.978	545.169	10%
Custo dos Produtos Vendidos	(4.057.358)	(4.106.785)	-1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>862.965</b>	<b>(37.883)</b>	<b>-</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>17,5%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>+18,4 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(311.643)</b>	<b>(575.560)</b>	<b>-46%</b>
Vendas	(117.795)	(135.436)	-13%
Provisão Devedores Duvidosos	(20.253)	(22.688)	-11%
Outras Vendas	(97.542)	(112.748)	-13%
Gerais e Administrativas	(189.785)	(175.896)	8%
Outras (Despesas) Receitas	(4.063)	(264.228)	-98%
Programa Reintegra	11.121	434	2462%
Provisões para Demandas Judiciais	(63.750)	(16.317)	291%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos	822	72.855	-99%
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	(3.985)	(85.262)	-95%
Parada Temporária de Equipamentos (Inclui Depreciação)	(208.548)	(245.126)	-15%
Impairment de Ativos	-	(7.637)	-
Acordo com Porto Sudeste	201.106	-	-
Créditos fiscais PIS/COFINS Importação	119.913	53.215	125%
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(60.742)	(36.390)	67%
<b>Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras</b>	<b>551.322</b>	<b>(613.443)</b>	<b>-</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>11,1%</b>	<b>-15,0%</b>	<b>+ 26,1 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>(225.875)</b>	<b>216.174</b>	<b>-</b>
Receitas Financeiras	315.583	285.588	11%
Despesas Financeiras	(519.906)	(744.461)	-30%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(21.552)	675.047	-
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	52.358	88.500	-41%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>377.805</b>	<b>(308.769)</b>	<b>-</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(93.777)	34.035	-
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>284.028</b>	<b>(274.734)</b>	<b>-</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>5,7%</b>	<b>-6,7%</b>	<b>+ 12,4 p.p.</b>
Atribuível:			
<b>Aos acionistas da companhia</b>	<b>205.974</b>	<b>(282.202)</b>	<b>-</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>78.054</b>	<b>7.468</b>	<b>945%</b>
<b>EBITDA (Instrução CVM 527)</b>	<b>1.238.622</b>	<b>110.416</b>	<b>1022%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>25,2%</b>	<b>2,7%</b>	<b>+ 22,5 p.p.</b>
<b>EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)</b>	<b>1.282.621</b>	<b>119.362</b>	<b>975%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>26,1%</b>	<b>2,9%</b>	<b>+ 23,1 p.p.</b>
Depreciação e Amortização	634.942	635.359	0%

**Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	2T17	1T17	2T16
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro Líquido do Exercício	175.710	108.318	(123.357)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	103.431	4.178	(90.664)
Despesas de Juros	150.932	192.519	88.477
Depreciação e Amortização	328.601	306.341	317.273
Resultado na Venda de Imobilizado	586	(1.408)	(883)
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(15.278)	(37.080)	(36.655)
Impairment de Ativos	-	-	(393)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(17.561)	30.605	(20.855)
Constituição (reversão) de Provisões	36.159	73.428	(9.422)
(Ganhos) e Perdas Atuariais	7.276	7.273	(372)
Plano de Outorga de Opção de Ações	(441)	295	(5.515)
<b>Total</b>	<b>769.415</b>	<b>684.469</b>	<b>117.634</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>			
Contas a Receber de Clientes	(166.760)	(85.924)	51.725
Estoques	(52.898)	(253.094)	192.095
Impostos a Recuperar	49.529	2.125	37.836
Depósitos Judiciais	(13.218)	(16.947)	(17.311)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	321	219	2
Outros	(208.586)	25.957	44.097
<b>Total</b>	<b>(391.612)</b>	<b>(327.664)</b>	<b>308.444</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>			
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	20.281	(163.220)	15.643
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	4.409	(23.086)	4.697
Adiantamentos de Clientes	(1.736)	19.288	21.075
Tributos a Recolher	1.671	57.850	(18.918)
Títulos a Pagar Forfaiting	(279.310)	249.782	(21.351)
Passivo Atuarial pago	(65.724)	(59.582)	(21.575)
Outros	(1.578)	(3.782)	(50.474)
<b>Total</b>	<b>(321.987)</b>	<b>77.250</b>	<b>(70.903)</b>
<b>Caixa Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>55.816</b>	<b>434.055</b>	<b>355.175</b>
Juros Pagos	(183.716)	(234.033)	(126.129)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.637)	(14.760)	(3.835)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>(133.537)</b>	<b>185.262</b>	<b>225.211</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos</b>			
Títulos e Valores Mobiliários	(394.014)	1.025.604	(923.314)
Compras de Imobilizado	(32.362)	(22.674)	(36.772)
Valor Recebido pela Venda de Imobilizado	1	1.693	54.699
Dividendos Recebidos	12.543	1.274	1.624
Compras de Software	(1.689)	(683)	(4.575)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(415.521)</b>	<b>1.005.214</b>	<b>(908.338)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>			
Cessões de Créditos Contradas	-	-	19.007
Cessões de Créditos Liquidadas	-	-	(109.975)
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(8.065)	(4.892)	(12.741)
Emissão Ações / Aumento de Capital	-	-	871.454
Pagamentos de Tributos Parcelados	(341)	(335)	(316)
Liquidação de Operações de Swap	(199)	(2.525)	(20.786)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(3.643)	-	-
(Ganho) Redução de Capital	(300.000)	-	-
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos</b>	<b>(312.248)</b>	<b>(7.752)</b>	<b>746.643</b>
<b>Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2.941</b>	<b>1.063</b>	<b>(9.554)</b>
<b>Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(858.365)</b>	<b>1.183.787</b>	<b>53.962</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.903.657	719.870	622.636
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.045.292	1.903.657	1.497.757
<b>CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
Saldo Inicial Caixa	1.903.657	719.870	622.636
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	511.980	1.537.584	1.112.991
<b>Disponibilidades no Início do Exercício</b>	<b>2.415.637</b>	<b>2.257.454</b>	<b>1.735.627</b>
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(858.365)	1.183.787	53.962
Aumento (redução) Líquido de Títulos	394.014	(1.025.604)	923.314
Saldo Final Caixa	1.045.292	1.903.657	676.598
Saldo Final de Títulos	905.994	511.980	2.036.305
<b>Disponibilidades no Final do Exercício</b>	<b>1.951.286</b>	<b>2.415.637</b>	<b>2.712.903</b>

**Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	1S17	1S16
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	284.028	(274.734)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	107.609	(145.075)
Despesas de Juros	343.451	158.979
Depreciação e Amortização	634.942	635.359
Resultado na venda de imobilizado	(822)	(2.855)
Participações nos resultados de subsidiárias	(52.358)	(88.500)
Impairment de Ativos	-	7.637
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	13.044	(41.296)
Constituição (reversão) de Provisões	109.587	(6.850)
Ganhos e perdas atuariais	14.549	(722)
Plano de Outorga de opção de ações	(146)	(4.306)
<b>Total</b>	<b>1.453.884</b>	<b>237.637</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>		
Contas a Receber de Clientes	(252.684)	179.288
Estoques	(305.992)	480.828
Impostos a Recuperar	51.654	89.225
Depósitos Judiciais	(30.165)	(30.155)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	540	112
Outros	(182.629)	11.304
<b>Total</b>	<b>(719.276)</b>	<b>730.602</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	(142.939)	31.755
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(18.677)	(19.565)
Adiantamentos de Clientes	17.552	39.278
Tributos a Recolher	59.521	19.098
Títulos a Pagar Derivados de Fornecedores	(29.528)	(205.977)
Passivo Atuarial pago	(125.306)	(72.959)
Outros	(5.360)	(188.253)
<b>Total</b>	<b>(244.737)</b>	<b>(396.623)</b>
<b>Caixa Proveniente das atividades Operacionais</b>	<b>489.871</b>	<b>571.616</b>
Juros Pagos	(417.749)	(366.244)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(20.397)	(7.970)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>51.725</b>	<b>197.402</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Títulos e Valores Mobiliários	631.590	(812.120)
Compras de imobilizado	(55.036)	(101.631)
Valor recebido pela venda de imobilizado	1.694	57.063
Dividendos Recebidos	13.817	2.479
Compras de Software	(2.372)	(9.151)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>589.693</b>	<b>(863.360)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Cessões de Créditos Contradas	-	43.832
Cessões de Créditos Liquidadas	-	(197.462)
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(12.957)	(102.845)
Emissão Ações / Aumento de Capital	-	871.454
Pagamentos de tributos parcelados	(676)	(868)
Liquidação de Operações de Swap	(2.724)	(51.509)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(3.643)	(2)
Ganho/ Redução de Capital	(300.000)	-
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos</b>	<b>(320.000)</b>	<b>562.600</b>
<b>Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.004</b>	<b>(20.316)</b>
<b>Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>325.422</b>	<b>(123.674)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	719.870	800.272
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.045.292	676.598
<b>CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL</b>		
Saldo inicial Caixa	719.870	800.272
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	1.537.584	1.224.185
<b>Disponibilidades no início do exercício</b>	<b>2.257.454</b>	<b>2.024.457</b>
Aumento (redução) Líquido de caixa e equivalentes de caixa	325.422	(123.674)
Aumento (redução) líquido de títulos	(631.590)	812.120
Saldo final Caixa	1.045.292	676.598
Saldo final de Títulos	905.994	2.036.305
<b>Disponibilidades no final do exercício</b>	<b>1.951.286</b>	<b>2.712.903</b>